



AEROGRAMMA

VIA PAN AIR

ACROGRAMMA
Mr. Ruyelllyer
577 E. 11th St.
Vancouver, B.C.

Rio, 28 de Junho, 1938.
Sr. Ruyelllyer, 155.
Copa Cabana

Meu caro Sr. Ruyelllyer

A sua carta ultima deixou-me
sem jeito de escrever-lhe, em face
de tanta coisa que tenho a fazer
que continuo. Estas quatro cartas
são de que o meu velho epis-
tolary de São Paulo agradece e isto
para mim, é uma... homenagem.
A essa se veio juntar mais a de
Adolpho a chamo digna de publi-
dade a minha tirada sobre o football...

Com estas linhas, mando-lhe as
que escrevi sobre "Retrato e Lem-
branças" no "Jornal do Brasil",
de que sou, actualmente, colabora-
dor, efectivo. O Amiral Trigue

AS-CH-062

-12-

que está seguindo a orquestra do
jornalismo, seguindo um diário, apre-
ciou muito ~~o~~ que escreveu a respeito
do livro, do autor, confessando-se
seu grande admirador. Aludiu,
com entusiasmo, à sua antiga
colaboração no "Diário de Pernambuco"
e "esperancante", a esse tempo, as
"Poesias de Silva" logo delli.

A minha colaboração no "Jo-
rnal de Brasil" data de poucos
dias. A minha primeira crônica foi
a sobre a "Tragedia de Eurípius" a
sobre a "Simulação de cultura
de talento" e a "Retrato e
Lembrança e a d.", a sair, delli
sobre "Juris" - poemas e poemas - ju-
ris. Vou enviar-lhe uma
bagaceira jornalística (com licença
do Homem que sabe onde está
o diábolo). Não tenho mais -

e tra certo - de fide infelix, verso,
pallida chronica. Em todos ellos
(ca va souy dire) tenho manejaos,
um pouco o flôrido; mas na
que se refere a sua pessoa, onde
quocunq' calca, a lura, da ami-
gade, e ostituda, a de minha grande
admiração. Você, de v. b. merece
mais do que isto, e creio que
não tenho aqui nenhum livro
de livros.

- Seu livro já está em mãos do
general Pass, em q. entretanto,
ainda não me doirei porque os
meus trabalhos no "Collegio" têm sido
grandes. A "Historia da guerra
do Paraguay" irá por intermédio
de D. Edith Costa, que seguirá,
nesta dia, para ali. V. sabe
quem é D. Edith: professora da
Escola Normal, filha de de. Jelis-
mino Nabuco, aquella do concurso
com o Múscio e Souza, na Escola.
Não se lembra? A minha é minha
AS-CP-062

de um cavalheiro, cujo nome
não me ocorre no momento.
mas isto não tem importância.
Este era um facto apressado.

Está acontecendo coisa a qual
deveria impedir a mala do arca

Recebi a carta nos a. d. Alice
e ao a. d. Loko. Bem forte abraço
do Joni

P.S. Não poderia vir a
ao Conselho Privado um bom
plano do seu bello arca, por meio
de intermediação?

[Faint, mostly illegible handwritten text, possibly bleed-through or a second draft.]